

OPERAÇÃO CARNAVAL



DEFESA CIVIL DE SALVADOR Relatório Final

Março / 2015

OPERAÇÃO CARNAVAL



DEFESA CIVIL DE SALVADOR Relatório Final

Secretaria de
Infraestrutura,
Habitação
e Defesa Civil



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E DEFESA CIVIL
Rua Mário Leal Ferreira, nº. 80 - Bonocô CEP: 40.285-280.
Tel.: (71) 3176-8610 Fax: (71) 3381-9014).
Site: www.defesacivil.salvador.ba.gov.br
E-mail: defesacivil@salvador.ba.gov.br

REALIZAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR

SINDEC - Secretaria Municipal da Infraestrutura, Habitação e Defesa Civil - SINDEC

Defesa Civil do Salvador

Expediente

Prefeito de Salvador

Antonio Carlos Peixoto de Magalhães Neto

Secretário da Infraestrutura, Habitação e Defesa Civil - SINDEC

Paulo Sérgio de Noronha Fontana

Diretor Geral da Defesa Civil

Alvaro da Silveira Filho

Coordenadora de Áreas de Risco e Prevenção aos Desastres - CAR

Denise Fraga Andrade Moreira Pinto

Subcoordenador de Resposta aos Desastres – SRDE

Francisco Costa Júnior

Subcoordenador de Mobilização e Capacitação Comunitária - SMCC

Esmeraldo Tranquilino de Sousa Júnior

Subcoordenador de Logística - SLOG

Edvan Azevedo

ELABORAÇÃO:

Setor de Análise e Planejamento - SEPLA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
1. INFORMAÇÕES DA OPERAÇÃO	2
2. BASES OPERACIONAIS	3
2.1 Sede Codesal	3
2.2 Circuito Dodô (Barra / Ondina)	3
2.3 Circuito Osmar e Batatinha(Centro)	3
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS	4
3.1 Fase de Prevenção	4
Relatório Fotográfico	5
3.2 Fase de Resposta aos Acidentes	11
Relatório Fotográfico	12
4. PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS.....	16
▪ Tabela 01 – <i>Ocorrência x Circuito x Dia</i>	16
▪ Gráfico 01 – Comparativo do Total de Ocorrências – Carnaval 2015 x 2014	16
▪ Tabela 02 – <i>Ocorrência x Circuito x Ano (2015 x 2014)</i>	17
▪ Gráfico 02– Comparativo do Total de Ocorrências x <i>Circuito (2015 x 2014)</i>	17
▪ Tabela 03 – <i>Ocorrência x Dia x Ano (2015 x 2014)</i>	17
▪ Gráfico 03– Comparativo do Total de Ocorrências x <i>Dia Carnaval (2015 x 2014)</i>	17
▪ Tabela 04 - <i>Ocorrência x Foco x Ano (2015 x 2014)</i>	17
▪ Gráfico 04 – Comparativo do Total de Ocorrências x <i>Foco Carnaval (2015 x 2014)</i>	17
5. AVALIAÇÕES	20
5.1 Pontos fortes	20
5.2. Pontos fracos.....	20
5.3. Sugestões para 2015	20



APRESENTAÇÃO

Participando anualmente da Operação Carnaval com ações de prevenção e resposta aos acidentes, a Defesa Civil de Salvador busca garantir a segurança global da população nos dias de folia.

Com uma atuação baseada na premissa de que a prevenção é a melhor forma de se evitar acidentes, operacionalizou suas ações antes e durante os dias do evento na identificação e correção das condições de segurança dos circuitos.

Neste relatório, são apresentadas as informações da Defesa Civil na Operação Carnaval 2015 e as principais atividades realizadas nas fases preventiva e emergencial além dos resultados obtidos através do registro de ocorrências no BADAUÊ (Sistema Integrado de Acompanhamentos de Eventos) e OCOMON (Monitor de Ocorrências e Inventário de Equipamentos de Informática) disponibilizados pela COGEL - Companhia de Governança Eletrônica do Salvador.

Durante os seis dias de carnaval, foi detectado um aumento de 117% no total de ocorrências em relação ao ano de 2014, apesar do trabalho preventivo realizado nos dias que antecederam ao evento. Os problemas mais recorrentes desse ano foram relacionados as montagens de estruturas.

1. INFORMAÇÕES DA OPERAÇÃO

Órgão Envolvido: Defesa Civil

Coordenador Geral: Álvaro da Silveira Filho

Telefone: 3176-8610 / 9615-9232

Coordenador Operacional: Francisco Costa Jr.

Telefone: 3176-8610 / 9981-5796

Período da Operação: 12/02/2015 a 17/02/2015

Técnicos Envolvidos:

FUNÇÃO	Quant.
Coordenador Geral	1
Engenheiro /Arquiteto	24
Coordenador Setorial	13
Supervisor	4
Assistente Tec. Administrativo	11
Agente Operacional	10
Motorista	06
Terceirizado	25
Total	94

Custo da Operação Carnaval 2015

ITEM	TOTAL(R\$)
Servidor	158.777,00
Terceirizado	41.760,00
Ticket-refeição	13.406,35
Vale-transporte	2.886,00
Combustível	2.859,50
Total	219.688,85

2. BASES OPERACIONAIS

De acordo com a estratégia de ação proposta no Plano de Contingência, a Defesa Civil atuou durante o evento nas Bases e Postos Operacionais listados a seguir:

2.1. Sede Codesal

- Coordenação Geral;
- Coordenação Administrativa;
- Central de Informações;
 - Coordenação de Bairros: Cajazeiras X (Rua G);
 - Periperi (Praça da Revolução);
 - Itapoã (Parque do Abaeté);
 - Liberdade (Praça Nelson Mandela – Plano Inclinado);
 - Piatã – (Estacionamento Jardim de Alah);
 - Boca do Rio (Quadra de esporte em frente ao Muitishop);
 - Plataforma (Final de linha).

2.2. Circuito Dodô (Barra / Ondina)

A Coordenação das operações deste circuito ficou centralizada na Base Operacional de Ondina, localizada na sede da COGEL (Companhia de Governança Eletrônica do Salvador), contando com o apoio dos seguintes Postos Operacionais:

- Av. Oceânica (Farol da Barra);
- Av. Oceânica (Barra Center);
- Av. Oceânica (Clube Espanhol);
- Av. Oceânica (Ondina).

Na Base de Ondina, funcionou também a Central de Videomonitoramento - onde técnicos observaram o evento através de câmeras espalhadas nos circuitos do carnaval e quando identificadas situações de risco, mobilizaram os engenheiros dos Postos Operacionais para as devidas intervenções .

2.3. Circuito Osmar (Centro) e Batatinha (Pelourinho)

A Coordenação das operações do Circuito Osmar ficou centralizada na Base Operacional do Campo Grande (Trailer da Defesa Civil), com os seguintes Postos Operacionais:

- Campo Grande;
- Av. Sete (Casa D'Itália);
- Av. Sete (Praça Piedade);

- Av. Sete (Praça Castro Alves);
- Praça da Sé.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

As atividades da Defesa Civil no Carnaval foram desenvolvidas em duas fases: Prevenção e Resposta aos Acidentes.

3.1. Fase de Prevenção

Nos dias que antecederam o evento, técnicos realizaram vistorias preventivas nos circuitos e bairros onde iriam ocorrer programações, para identificar prováveis riscos e garantir a segurança do folião. Foram avaliados o estado de conservação de passeios, equipamentos públicos e monumentos, áreas do entorno de circulação, redes elétricas e de telefonia, redes de água e esgoto, o estado de conservação das estruturas e fachadas de imóveis em ruína ou apresentando alguma situação de risco, etc.

Realizadas as vistorias, foram elaborados relatórios com listagem das irregularidades encontradas e as respectivas intervenções propostas e encaminhados aos órgãos e empresas responsáveis, para conhecimento e execução das mesmas.

Dentre os riscos identificados podemos destacar: viaduto do Gamboa com estrutura comprometida (desprendimento do concreto e com a grade solta), muitos fios de telefonia com cabos soltos e baixos, tanto no circuito Dodô bem como no Osmar. Ainda no circuito Osmar, foi detectado muito lixo, palmeiras imperiais com galhos secos, jardim suspenso com muito lixo, passeio público e calçada danificada.

A Defesa Civil realizou a varredura de todos os circuitos e enviou relatório detalhado aos órgãos do SMPDC, para conhecimento e execução das intervenções necessárias: SUCOM, COELBA, EMBASA, SEMAN, SUCOP, LIMPURB.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

❑ CIRCUITO DODÔ

Avenida Ademar de Barros



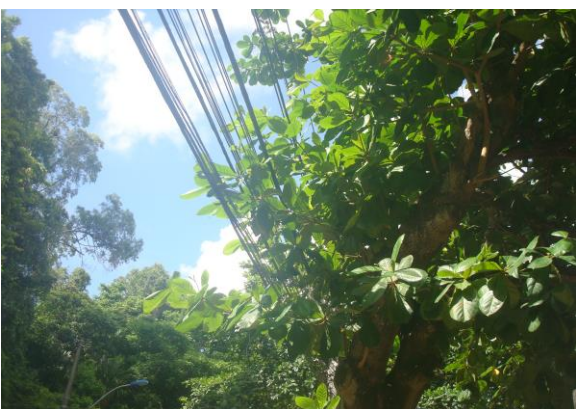
Árvores com galhos secos e obstruindo a iluminação



Fiação baixa



Calçamento em placas de concreto danificado



Vegetação sobre fio de alta tensão



Cabo de telefonia baixo



Mangueira enrolada em fio atravessando a rua



Buraco no gramado



Grade de proteção pendente com fixação oxidada



Base de totem oxidado e pendente



Palhas de coqueiro sobre luminárias



Caixa de subestação da Embasa c/ tampa danificada

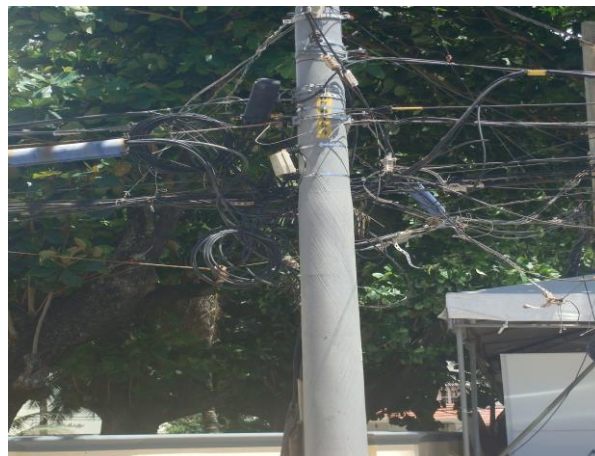
Avenida Almirante Marquês de Leão



Cabo Envolvido no Poste e Rompido



Pedras Soltas

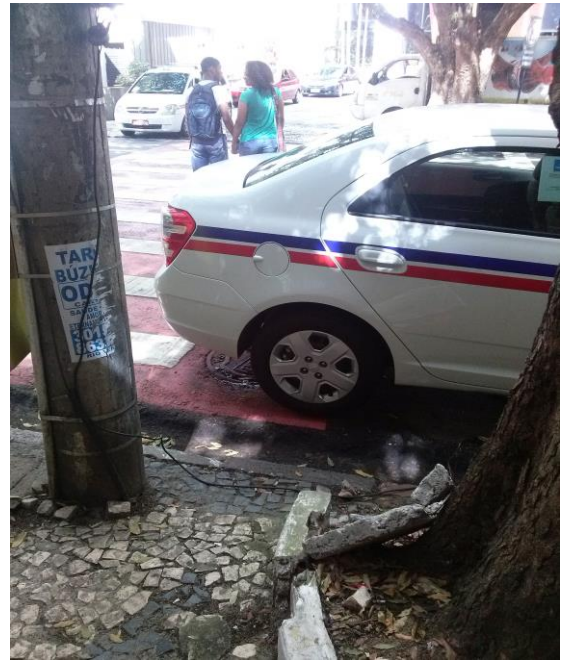


Fiação Trançada

Corredor da Vitória



Pedras soltas



Fixação exposta



Caixa do registro de água sem tampa



Fio de telefonia baixo

Largo do Campo Grande



Trecho da grade solta



Cabo de aterramento solto

Forte de São Pedro



Estruturas em concreto comprometidas



Grade de proteção completamente solta



Fachada com risco de desprendimento

Av. Sete de Setembro

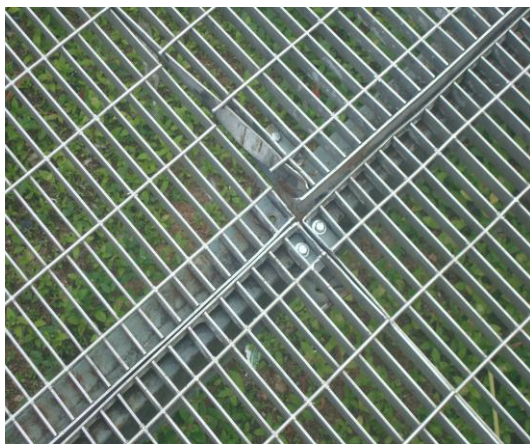


Letreiro danificado com risco de queda

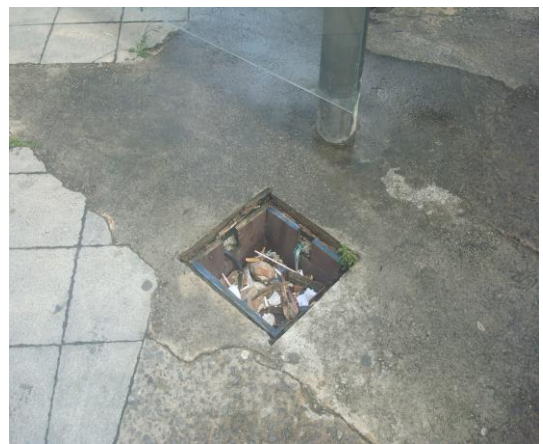


Casarão em ruínas

Pelourinho/ Rua Chile



Ponta da grelha saliente em vários trechos



Caixa sem tampa e com cabo exposto

Praça Castro Alves



Pedras soltas após o monumento a Castro Alves



Pedras soltas em frente ao Palácio dos Esportes

Av. Carlos Gomes



Calçada danificada



Barra de proteção rompida

3.2. Fase de Resposta aos Acidentes

Nos dias do carnaval, a Defesa Civil manteve equipes (24hs) nas três Bases Operacionais (sede da Codesal, Campo Grande e Ondina) e nos nove Postos Operacionais da Saltur ao longo do circuito, monitorando as condições de segurança dos cenários e prestando atendimentos emergenciais necessários.

Nos circuitos, foram realizadas inspeções diárias nas estruturas e na infraestrutura, observando as alterações devido ao grande fluxo de pessoas e tráfego elétrico, como altura de cabos elétricos, iluminação, árvores com risco de queda, pavimentação, entre outros. As irregularidades encontradas foram comunicadas aos órgãos e empresas responsáveis para correção.

Na COGEL, funcionou a Central de vídeo-monitoramento, onde técnicos observaram o evento através de câmeras espalhadas nos circuitos, verificaram as situações de risco e mobilizaram as equipes posicionadas nos Postos Operacionais, para as devidas intervenções.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

❑ CIRCUITOS DODÔ E OSMAR



Pilar seccionado com risco de desabamento no viaduto da Gamboa



Colocação de tapume no viaduto da Gamboa, para evitar acidentes



Gerador do Posto da Salpur Barra Center, sem isolamento



Situação corrigida.



Piso instável de rampa de acesso



Situação corrigida



Sinalização ameaçando tombar (Osmar)



Posto da Defesa Civil no Campo Grande



Desabamento da estrutura da cobertura - Camarote da Brahma



Isolamento do camarote da Brahma / Operação de desmonte da estrutura do camarote da Brahma

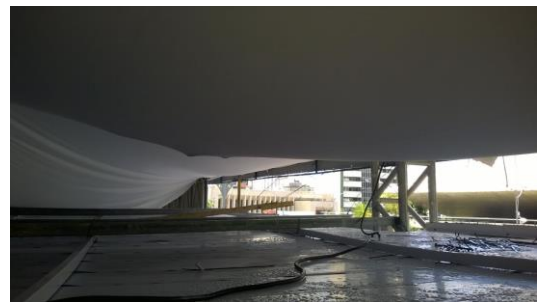


Desabamento da Estrutura de cobertura do camarote Celebrar



Publicidade da Schin, ameaçado de desabamento depois das chuvas.

Removida pelo risco de tombamento.



Interdição do camarote do Prefeito, devido as chuvas



Buraco no passeio



Situação corrigida



Isolamento do tapume metálico camarote com saliência, causando risco de acidente.

4. PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS

Em 2015 durante os seis dias de folia, houve um aumento de 117% nas ocorrências em relação ao ano de 2014.

De acordo com dados da Defesa Civil, foram registradas 76 ocorrências durante o Carnaval 2015, enquanto que em 2014 o total foi de 35 (Gráfico 01).

Como acontece todos os anos, o circuito Osmar foi o que registrou o maior número de ocorrências (49), o equivalente a 65% do total. Nesse circuito houve um aumento de 172% em relação a 2014 (Tabela 02).

O dia com o maior número de ocorrências foi a sexta feira com 21 registros, aproximadamente 28% do total das ocorrências dos seis dias do evento (Tabela 03).

Do total das ocorrências, 49 foram registradas no Circuito Osmar (65%), 19 no Circuito Dodô (25%) e 08 no Circuito Batatinha (11%), sendo que nos bairros não houve nenhum registro (Tabela 01).

Tabela 01 - Ocorrência x Circuito x Dia

CIRCUITO	QUI.	SEX.	SÁB	DOM	SEG.	TER.	TOTAL
BAIRROS	0	0	0	0	0	0	0
BATATINHA	01	01	0	01	01	0	08
DODÔ	02	01	08	00	03	01	19
OSMAR	06	19	06	03	08	01	49
TOTAL	09	21	04	14	12	02	76

Fonte: BADAUÊ / OCOMON – COGEL

Gráfico 01

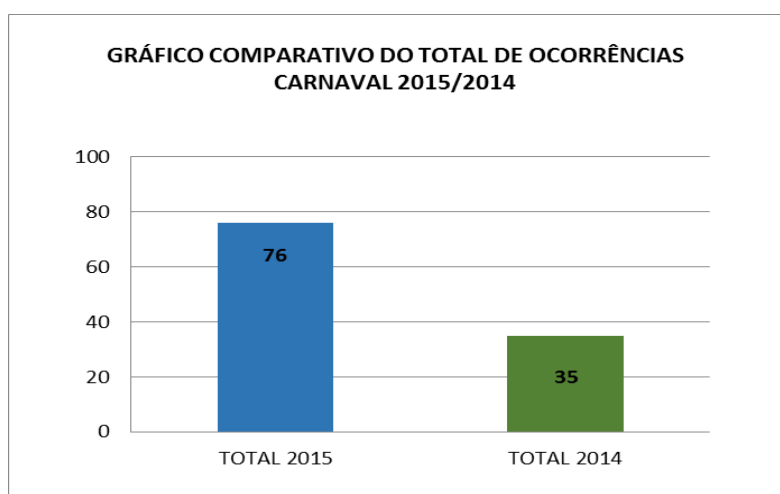


Tabela 02 - Ocorrência x Circuito x Ano

CIRCUITO	2015	2014
BAIRROS	0	0
BATATINHA	8	3
DODÔ	19	14
OSMAR	49	18
TOTAL	76	35

Fonte: BADAUÊ / OCOMON – COGEL

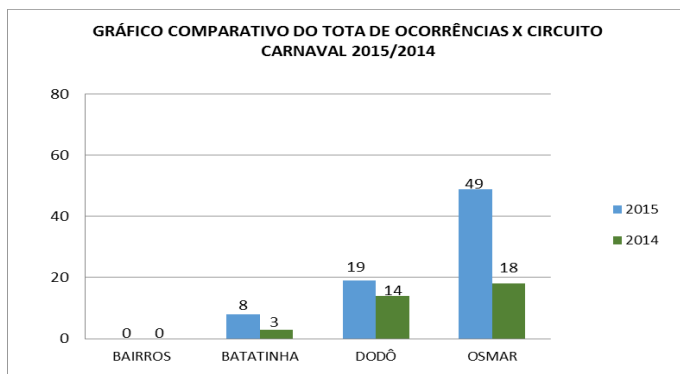


Tabela 03 - Ocorrência x Dia x Ano

DIA / ANO	2015	2014
QUINTA	09	05
SEXTA	21	12
SÁBADO	14	04
DOMINGO	18	04
SEGUNDA	12	03
TERÇA	02	07
TOTAL	76	35

Fonte: BADAUÊ / OCOMON – COGEL

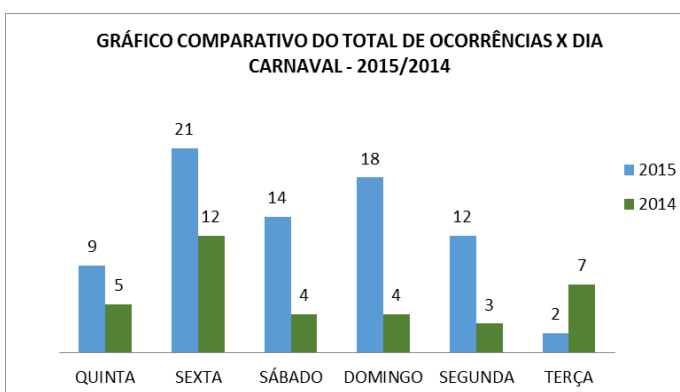
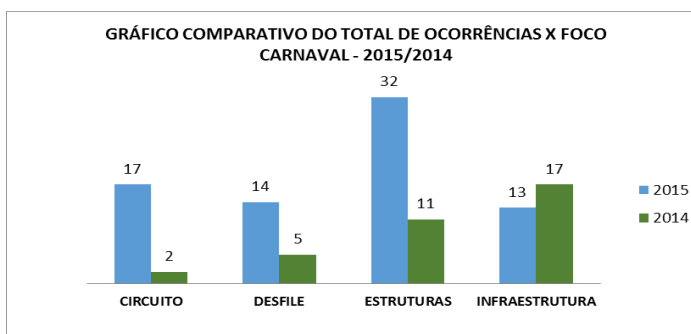


Tabela 04 - Ocorrência x Foco x Ano

FOCO / ANO	2015	2014
CIRCUITO	17	02
DESFILE	14	05
ESTRUTURAS	32	11
INFRAESTRUTURA	13	17
TOTAL	76	35

Fonte: BADAUÊ / OCOMON – COGEL



Nesse ano, 42% das ocorrências, foram referentes a Estrutura (marquises, camarotes, arquibancadas, palcos, pórticos, etc), 23% a Circuito (ambulantes, sinalização/publicidade, balaustrada, tapume, etc.), 18% a Desfile (blocos e trios) e 17% referentes a infraestrutura (drenagem, iluminação, pavimentação, energia elétrica e telefonia) (Tabela 04).

Enquanto que em 2014 a maioria das ocorrências foram relativas a Infraestrutura (49%), em 2015, essas ocorrências foram minoria (17%), isso devido ao trabalho preventivo realizado pelos órgãos do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil.

5. AVALIAÇÃO

5.1 Pontos Fortes

- Organização dos ambulantes;
- Alteração do fluxo do circuito Osmar;
- Pronto atendimento às solicitações feitas pela equipe da Codesal aos órgãos do SMPDC - Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil integrantes da Operação (COGEL, SUCOP, SEMOP, SALTUR, LIMPURB, EMBASA, COELBA).

5.2 Pontos Fracos

- Luminárias mal fixadas ou com altura insuficiente para passagem dos trios;
- Falta de isolamento acústico nos Postos Operacionais, dificultando a comunicação via rádio e telefone;
- Quebra de trios, derramamento de óleo e superlotação dos mesmos;
- Problemas elétricos em postes e luminárias;
- Baixa qualidade do piso das rampas de acesso para os portadores de necessidades especiais;
- Superlotação nas arquibancadas;
- Necessidade de apoio da PM direcionado as ações da Defesa Civil;
- Falta de equipamentos em lugares estratégicos do circuito, tais como: viatura do Corpo de Bombeiros, guinchos, caminhão pipa;
- Maior atenção na montagem dos camarotes com relação ao quesito segurança e estrutura.

5.3 Sugestões para 2015

- Maior participação da Defesa Civil no planejamento do Carnaval;
- Antecipar a montagem dos Postos Operacionais da SALTUR (PO) para que os ajustes necessários, a exemplo de iluminação, proteção acústica e segurança, sejam feitos antes do início do evento;
- Manter as rotas de fuga totalmente desobstruídas;
- Efetuar campanhas publicitárias promovidas pela Saltur orientando o folião sobre os riscos de acidentes;
- Exigir das montadoras das estruturas metálicas, circuito Dodô, que tapumem as mesmas na área de praia, para evitar conflito com pessoas que insistem em ocupar o espaço indevidamente;
- Maior fiscalização dos projetos estruturais dos camarotes;
- Efetiva fiscalização dos trios com relação a superlotação, sob pena de multa;
- Estabelecer prazos para que as empresas montadoras de arquibancadas e camarotes finalizem seus trabalhos na quarta-feira que antecede o carnaval, sob pena de serem multadas.